

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sabbado, 3 de Dezembro de 1904.

Num. 126

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12.000  
Semestre . . . . . 7.000  
Trimestre . . . . . 4.800

#### INFERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14.000  
Semestre . . . . . 8.000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

## Dr. A. Pires de Amorim

### MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qualquer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

Consultorio *Pharmacia Rocha* —Rua F. Peixoto n. 38.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

## Ankilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

### Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

## No Ceará

### PHARMACIA POCHA

Elixir Regulador de Ildebrando Rego cura irregularidades da menstruação, dores, suspensão etc.

Vidro 1\$500

Xarope de angico e eucalyptos de Ildebrando Rego—cura tosse, catarro pulmonar, defluxos.

Preços 1\$500

Sabonetes de Reuter, especificos de n. 1 á 35—77 chegados agora, preço sem competidor na pharmacia Gaucha.

## Declaração

A redacção do "Unitario", declara que não tem solidariedade alguma com a *Tribuna do Povo* que está sendo editada nas officinas do Sr. Francisco Pereira da Cunha e que de 1.º de Janeiro em diante fará reaparecer o *Unitario* mantendo o seu programma em todas as linhas.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 3 de Dezembro de 1904

## Vaccinação obrigatoria

O ministro Seabra pretende extinguir a variola no Brasil. O intuito é louvavel, porque a bexiga é, na verdade, uma doença repugnante, a mais repugnante, talvez. Quem já viu bexigosos, cobertos de pustulas, deitados nus sobre folhas de bananeira, disformes, irreconheciveis, repelentes, achará seguramente humanitario o empenho do governo em preservar os seus subditos da terrivel doença. Ora, o unico meio para isto é a vaccina, meio facil, seguro, infallivel e sem inconvenientes de nenhuma sorte com a vaccina animal.

Vaccinemos, pois, decretou o sr. Seabra, obrigatoriamente.

Ha muitos annos que se conhece a vaccina no Brasil, antes do sr. Seabra ser ministro, antes mesmo do referido Seabra ser convidado para presidir o Rio Grande do Sul, pelo Hasslocher; de vez em quando, porem, surgia aqui e alli uma epidemia grave e em muitos logares a bexiga tornara-se desesperadamente endemica. O ministro do interior entendeu, na sua alta sabedoria, que o serviço de vaccinação era mal feito, sem methodo, sem um regulamento official e portanto sem muitas nem vexações. E o sr. José Joaquim resolveu dar-nos este regulamento, a cuja falta—e a ella unicamente—attribuia a permanencia da bexiga entre nós.

O regulamento sabiu uma obra prima de arbitrariedade; estabelece penas até para as infracções não previstas.

De sorte que, si não cabe ao sr. Seabra a honra de ter introduzido no Brasil a benefica descoberta de Jenner, cabe-lhe outra, não menos invejavel: a invenção da vaccinação em massa. Ninguém poderá escapar, taes são as difficuldades de toda a sorte que o novo regulamento cria para o cidadão obstinado que recusar o braço á inoculação official.

Torna-se meo difficil viver sem vaccina do que sem dinheiro.

A vaccina ou a miseria: ninguém poderá dar trabalho ao rebelde.

No olho da rua quem não fór vaccinado: prohibição aos hoteleiros de fornecer-lhe aposentos.

E para que o castigo seja completo o desgraçado não poderá fugir para outras terras: a companhia que vender-lhe passagem incorrerá na multa de quinhentos mil réis.

O nosso ministro da justiça tomou por modelo o grande Colbert. O seu regulamento da vaccinação se parece com os que fazia o terrivel ministro de Luiz XIV quando empreendeu a criação das industrias em França. O nosso Seabra, felizmente mais humano, não manda esquarterar aquelles que lhe desobedecem. Contenta-se com privar-os de direitos e subtrahir-lhes algum dinheiro.

E' verdade que o governo, para convencer a população do Rio da excel-

lencia do novo regulamento e da necessidade em que ella se acha de se submeter, viu-se obrigado a tirar a vida de muitas pessoas e punir duramente innumeradas outras; mas, ninguém de boa fé dirá que o governo não foi o primeiro a lastimar os tristes acontecimentos, que não previra.

O sr. Seabra, ministro por mais dois annos somente, achou de certo que não havia tempo a perder para levar ao cabo a gloriosa e formidavel tarefa de vaccinar cerca de 15 milhões de pessoas. D'ahi aquelle accumulo de arbitrariedades no regulamento.

Pensamos, entretanto que s. exc. na sua soffreguidão de prestar ao paiz serviço tão relevante, presumiu demais das suas forças e despresou, muito levemente, como si fóra o ministro irresponsavel de um tyranno, a resistencia da população á vaccina tão calumniada.

A obrigatoriedade da vaccinação para todos os brasileiros é presentemente irrealisavel, e offerece quasi as mesmas difficuldades que uma mudança de religião, porque fere convicções muito arraigadas. Mais tarde, quando se convencer disto, o sr. Seabra lastimará o sangue derramado inutilmente, por uma excentricidade de intellectual, pretendendo impôr a um povo inculto leis e praticas que sómente nos grandes paizes civilisados podem florecer.

Fazendo votar a obrigatoriedade, o ministro começou por onde deveria acabar. Eu me explico.

A vaccina é uma medida de hygiene e esta é coisa que se ensina, se propaga, mas, não se impõe, porque, á semelhança de uma religião, tem os seus mandamentos que só os adeptos comprehendem e praticam.

Por isso dizemos que a obrigatoriedade é prematura e que o governo deveria, antes de decretal-a, fazer a propaganda da vaccina, começando por montar institutos para o fabrico da lymphá em todos os estados. A que nos vem do Rio chega aqui imprestavel; ora, com lymphá de má qualidade, torna-se, alem de infructifero, incommodo o trabalho facil de vaccinação e cada vez mais se desacredita a vaccina; aquelles mesmos que crêm nos seus beneficios, descurdam-se de vaccinar as pessoas da familia e os vaccinadores officiaes ou particulares abandonam uma tarefa impropicia.

Possuindo cada Estado o seu instituto, a vaccinação tornar-se-ia facil e proveitosa; os primeiros vaccinados vão mostrando aos seus concidadãos que a vaccina não traz perigos e nem exige o difficilissimo resguardo que a imaginação popular creou para dissimular o seu medo.

As populações que repellem hoje a vaccina, como si ella fora a propria peste, não tardariam a se libertar deste erro funesto, que provém do uso antigo de inocular o puz de variolosos, vendo a bexiga desaparecer dos logares onde reinava ha longos annos. Para exemplo, veja-se o que fez entre nós Rodolpho Theophilo.

O benemerito cearense conseguiu extinguir a variola em Fortaleza e pode se suppôr que nas classes inferiores de nosso povo não existe mais o preconceito antigo de que a vaccina *empsta*. A obrigatoriedade entre nós, depois da propaganda de Rodolpho Theophilo, seria provavelmente bem acceita, pelo menos para a infancia, porque os paes aprenderam a conhecer a vaccina e se convenceram da sua utilidade.

Só depois de fazer um trabalho como o do nosso devotado comproviciano, é que o governo poderá decretar, sem surpresa nem protestos, a obrigatoriedade para os outros logares do Brasil, onde, graças á propaganda, a vaccina se tornasse coisa consagrada.

Actualmente o regulamento Seabra é inapplicavel na maior parte do paiz e o excentrico ministro—Colbert *manqué*—trabalhou para augmentar a prevenção que a vaccina inspira ao povo ignorante.

## Acontecimentos do Rio

(Continuação)

Dia 13

### REACÇÃO DO POVO

#### No largo do Rocio

O povo foi-se agglomerando no largo do Rocio, quer no jardim, quer nas calçadas que o circumdam.

Quando já era grande a multidão, a cavallaria que guarnecia o largo, recebeu ordem de dispersal-a, o que deu occasião a que explodissem violentamente os resentimentos até então contidos.

Instantes depois da primeira carga, chegou o 3.º delegado auxiliar, que ordenou a dispersão dos populares, que responderam a essa ordem a bala e a pedra.

Até ás 2 1/2 horas da tarde, foi este largo scenario de uma luta desigual, pois que sómente a cavallaria entrou em acção, fazendo uso dos seus revólves, quando era atacada.

Muitos rapazes, verdadeiras crianças, quando passava a cavallaria, viaavam-na e, em seguida, alvejavam-na com firmeza, poupando os projectis.

Tal gravidade tomaram ahi ás occurrencias, que, pouco depois, chegava um contingente de 50 praças de infantaria, commandadas pelo captão Leperti.

Successivamente foram chegando novos reforços, requisitados pelos 2.º e 3.º delegados auxiliares e alguns enviados pelo general Piragibe, que da secretaria do interior acompanhava o movimento.

Cerca das 2 horas da tarde, o largo estava com todas as entradas guardadas por força de infantaria de policia, de carabinas embaladas.

Ficou então quasi todo o perimetro do largo vazio de populares, que, subindo aos sobrados e terraço do theatro S. José, atiravam sobre as forças de cavallaria, na sua passagem, tiros e outros projectis.

Os populares, que não conseguiram tomar posição no largo, seguiram para a rua do Sacramento, estendendo-se pela Avenida Passos até a rua Larga de S. Joaquim.

#### Ataque e resistencia

Sem exaggero, pode-se calcular em cerca de mil pessoas, as que enchião a rua do Sacramento, desde o edificio do Thesouro Nacional, Avenida Passos, até á rua Larga de S. Joaquim.

Praticaram-se actos de verdadeira bravura, de um e outro lado, isto é, de populares e cavallerianos; aquelles enfrentavam estes, que passavam debaixo de chuvaes de balas, pedras, paos, garrafas, respondendo ao tiroteio com tiroteio.

Quando a cavallaria partia, á rédea solta do largo do Rocio, para a rua Larga, o povo victoriava o exercito, dando morras á policia e resguardava-se nas esquinas, de onde a alvejava.

O apparecimento de um soldado do exercito, praça do corpo de bombeiros, marinha ou officiaes destas corporações, era motivo para estrondosa aclamação.

Nesses encontros, como era natural, houve varios feridos e mortos cujos nomes mencionamos em capitulo á parte, no correr desta noticia.

#### As barricadas

As 4 horas da tarde, os populares, dirigindo-se para varias casas em construcção na Avenida Passos, arrancaram pernas de serra de pinho de Riga, conchoeiras, taboas, pranchões e com isto construíram quatro barricadas fortes, juntando a ellas quatro bombas das Companhias S. Christovam e Carris Urbanos e um carro da Hygiene, aos quaes deitaram kerozene e incendiaram.

O capitão Leperti foi pessoalmente communicar ao sr. ministro do interior este facto e, como se passasse a poucos passos da guarda do Thesouro, foi pedido ao ministerio da guerra um contingente para tomar as barricadas e ficar guardando o local.

Emquanto esta força não chegava, numerosos grupos de populares arrancavam os combustores da illuminação publica e quebravam vidraças, não escapando as da igreja do Santissimo Sacramento, o que muito assustou a um sacerdote que alli estava e que cautamente se retirou.

Com o intuito de que não nascessem animosidades entre a força do exercito, destacada no Thesouro, e da policia, foi esta mandada retirar para o largo do Rocio, ficando aquella zona confiada sómente ao exercito.

O que se passou durante o tempo em que não chegaram os contingentes requisitados é indiscriptivel; a multidão dava gritos, tiros e atirava pedras a esmo.

Final, chegou uma força do 7.º batalhão de infantaria, bastando a sua presença para que os populares se retirassem, dando vivas ao exercito e morras a policia, indo occupar as ruas de S. Jorge, Senador dos Passos, Conceição, Regente, General Camara, Alfandega, Hospicio e outras.

#### Na rua de S. Jorge

Eram 5 horas da tarde. Sentiamos-nos extenuados, porque estivemos durante cinco horas debaixo de violento tiroteio, presenciando continuas cargas de cavallaria, correndo risco de vida innumeradas vezes, no intuito de assistir *de visu* a todos os acontecimentos, para narral-os aos leitores do "Jornal do Brasil".

Sentiamos a alma confranger-se diante dos lutosos successos, assaltando-nos o espirito e quan-

C. M.

to de desolação iria nas pobres famílias, que tiveram parentes feridos ou mortos.

Caminhamos cabisbaixos em direcção ao largo do Rocio, onde se desenrolou o prologo da tragedia.

Alli achava-se estacionado o grosso da infantaria, guarnecendo os pontos estrategic s.

Esta tropa estava descançada, pois ainda não tinha recebido o baptismo de fogo e conservava-se na expectativa, de bayonetadas e bem municiaada.

Quando chegavamos em frente ao Club dos Lords, ouvimos forte descarga para as bandas da rua de S. Jorge e para alli seguimos.

Entrava nesta rua, em desemfreada corrida, um pelotão de cavallaria, tendo á frente o alferes Ovidio.

Cinco cargas foram dadas e outras tantas vezes repellidas pelo povo, que na sua passagem despejava os revolvers.

Dos sobrados era a força grandemente hostilizada, com tiros, pedras, panellas, vasos de noite, ferros e outros projectis.

Na quinta carga de cavallaria foi esta protegida pela infantaria, que caminhava em linha de fogo, junto ás casas, disparando as carabinas.

Em auxilio destas forças veiu uma outra de cavallaria, armada de clavinotes.

Nessa refrega, ficaram varios populares fóra de combate, assim como algumas praças, cujos nomes, como já dissemos, referimos em outro lugar.

Toque de reunir

Ouvimos os ultimos echos deste verdadeiro combate, que se casava com o gemido dos feridos, quando os clarins tocaram a reunir acelerado.

Todas as forças até onde chegavam os toques partiram, correndo, e formaram no largo do Rocio, na face do theatro «Maison Moderne» e obedecendo aos toques de carregar e abrir fileiras para a infantaria e a cavallaria, afim de proteger os flancos desta e disparar, foi feito em cinco minutos com grande precisão.

Contra a multidão que enchia a rua do Espirito Santo foram dadas tres descargas altas, não ferindo, felizmente, a ninguem.

Por sua vez o povo respondeu ao ataque com galhardia.

Avisinhava-se a noite e grande massa de populares enrincheirouse no jardim da praça da Republica, para onde habilmente atrahiu a policia e dahi atirava contra ella, respondendo esta no mesmo tom.

Echos e noticias

Pasquineiros cobardes

O sr. Accioly, não satisfeito de elitar dois pasquins, dando a um a publicação dos actos officiaes e ao outro a impressão de talões, livros, etc., com gordas pagas, cujo maior quinhão converge para o bolso de seu filho José, lembrou-se agora do avulso asqueroso e infamante que manda pregar ás paredes das casas dos adversarios, copiano Aretino e os costumes depravados do periodo de decadencia romana.

Hontem, á calada da noite, destacou pelas ruas da cidade pobres praças do batalhão de segurança a pregar, pelas esquinas, insultuosos cartazes contra o venerando e respeitavel cidadão coro-

nel João Brigido, presentemente ausente desta capital.

Dos proprios soldados, deaviados de sua nobre missão de velar pela segurança e ordem publicas para o indigno mister, teve o sr. Accioly a justa repulsa; pois em diversos pontos da cidade foram encontrados maços de pasquins ainda intactos, atirados á coxia e, em outros pontos, dilacerados.

Forindo o recato da familia, cujo chefe estava ausente e faltando com a mais trivial delicadeza e com o respeito que todos devemos ao lar alheio, mandou o sr. Accioly pregar a grude o indocente pasquim na residencia do coronel João Brigido, enchendo de imunúclies e fixo a porta de residencia do altivo cidadão.

Dada a educação e vida do chefe da tribu não nos surprehendo esse acto de baixa e torpe vingança e recordando uma phrase celebre do dr. França, d remos ao sr. Accioly: cada um dá o que tem.

O pasquim retrata a physionomia moral do chefe olygarcha e mostra a que gráo temos deseido no periodo de administração da tribu deshonesta e indecente, que não sabe, ao menos, guardar a compostura dos cargos que occupam por infelicidade nossa e eterna vergonha de um povo moralisado.

Actos officiaes

Foi exonerado, a pedido, do cargo de tenente do Batalhão de Segurança o sr. Waldemiro Valeriano de Oliveira Lima.

Foi promovido a tenente o alferes Raymundo Ferreira Lima e nomeado alferes o sr. Thomaz Maciel Pinheiro.

O Pão

Por convenio celebrado entre os diversos proprietarios de padarias desta capital, foi elevado o preço actual do pão.

O excessivo augmento das taxas da União e do Estapo levaram a adoptar tal medida que tanto vem affectar ás classes desfavorecidas da fortuna.

O sr. intendente municipal antes que recorre a medidas violentas para invalidar o contracto dos padeiros, devia lançar suas vistas para o monopólio das carnes verdes muitas vezes ainda mais prejudicial a população.

Notas militares

Foi exonerado do cargo do commando do 1.º districto militar, com sede no Amazonas o general de divisão Carlos Eugenio d'Andrade Guimarães, que foi substituído pelo general Luiz Mendes de Moraes.

O contra-almirante Miguel Antonio Pestana foi compulsado com a gradação de almirante e soldo de vice-almirante.

Foi nomeado sub-chefe do Estado-Maior da armada o capitão de mar e guerra Raymundo de Meelo Furtado de Mendonça, graduado em contra almirante o capitão Joaquim de Almeida Lobo d'Eça.

Foram promovidos: a capitão graduado o tenente Thiago Araripe de Carvalho e os tenentes Manoel Lopes de Britto e João de Deus Menna Barreto.

Renda Publica

A Recebedoria do Estado arrecadou no mez passado 202.468\$613.

Externato Miguel Borges

Neste acreditado estabelecimento de instracção primaria e secundaria teve lugar ante-hontem a distribuição solenne dos premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo.

Exames

Enviám-nos de Baturité: A 30 de novembro realizaram-se os exames da aula particular, regida pela professora d. Francisca Clotilde.

Os alumnos fizeram prova escripta, oral e pratica das materias exigidas pelo regulamento de instrução publica, sendo approvados com distincção: Waldemar Rego, Edmundo Rego, Osmar Barbosa, José Neves e Antonio Augusto Vianna.

O alumno Waldemar do Rego salientou-se em Geographia e Historia do Brasil, merecendo um voto de louvor da commissão examinadora, composta do illustre sr. José Furtado de Mendonça, d. Virginia Pinto e da respectiva professora.

Foram confiados aos examinandos diplomas honrosos.

O nosso amigo Luiz Pereira de Souza, de Jaguaribe-Merim, está nesta capital e visitou a redacção desta folha.

Salão Azul

Ajusta annos hoje a gentil senhorita Nenem Bezerril, bello ornamento de nossa sociedade.

Por motivo tão auspicioso está em festa o lar do nosso devotado e prestimoso amigo coronel Francisco Bezerril, seu digno progenitor.

Visitou a redacção desta folha o nosso bom amigo Francisco Raymundo de Oliveira, residente em Iracema.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso devotado amigo coronel Joaquim de Alencar Mattos, pharmaceutico em Baturité.

Faculdade livre de Direito e de Lei

Lei n. 314 de 30 de outubro de 1895.

Art. 2.º No regimento das faculdades do direito serão observados os seguintes preceitos

§ 1.º . . . . .

§ 6.º Na primeira epocha somente serão admitidos a exame os estudantes matriculados.

§ 7.º Em nenhuma das epochas poderá o alumno ser examinado nas materias de mais de um anno.

O alumno que tiver prestado exame das materias de um anno na primeira epocha não poderá ser admittido a exame das materias do anno subsequente, na segunda epocha.

Não obstante as disposições supra da Lei n. 374 de 30 de outubro de 1895 que reorganizou o ensino das faculdades de direito, vê-se que a «Republica» em um edital assignado pelo secretario da Faculdade de direito deste Estado, dá como inscripto para exames da primeira epocha e em diferentes annos ao alumno não matriculado—José Feliciano Augusto de Athayde!

A lei, portanto, é para a congregação da Faculdade de direito uma cousa inutil, que não deve se observar, não obstante o que dispõe o art. 8.º da cit. Lei: A admissão á matricula sem preenchimento das condições exigidas na lei ou a inobediencia das regras estatuidas para o processo dos exames, verificadas por denuncia do fiscal, ou de qualquer cidadão, em inquerito portal fim ordenado, com audiencia da faculdade, dará lugar á suspensão da mesma por um a dous annos.

PORANGABA

Disem-nos dalli:

A Eleição estadual aqui constou apenas de uma pagodeira de copo, que ia no final dando por cima de cabeça de gente.

O sub-delegado Ramos embriagou-se como de costume e por pouco ia fazendo uma victimta.

Agrediu a punhal um correligionario do governo e o teria morto si não fora a intervenção de certa pessoa. Debalde temos chamado a attenção do governo para este subdelegado insolente e caxaceiro, que no entanto é conservado no exercicio do cargo por um mal entendido capricho.

A população que se sugente a aguentar os seus desaforos até que um dia appareça quem o ensine a viver melhor entre gente.

Mortos

Padre Alfredo Ottoni

Realisou-se hontem ás quatro e meia horas da tarde, partindo da Santa Casa, o enterro do vir-

tioso levita Padre Alfredo Ottoni, cujo nome será sempre por nós lembrado com o coração sangrando de dôr.

Precedido pelo clero, congregações religiosas e corpos dicente e docente do seminario episcopal, desfilou enorme multidão, composta de todas as classes, formando imponente cortejo, em demanda a morada dos mortos, estampando-se no rosto de todos a expressão do mais fundo pezar da mais acerba saudade.

O caixão mortuario foi conduzido a mão até o cemiterio, pelos padres e alumnos do seminario.

COMMUNICADO

O club dos aspides

O jornalismo é a bussola do povo

A educação conviciosamente desenvolvida dos redactores da «A Republica» tem, a todos os respeito, plenamente empregado as aptidões mais energicas, que as suas atrazadas faculdades moraes que tão bem se compenetraram de possuir, á impulsão protectora do susto grosseiro das suas constantes diffamações insolitas, calumniosamente imputadas a quantos têm conseguido facilmente esquecer, material e moralmente, o Club dos Aspides a rua Floriano Peixoto n.º 55.

Os reproches moraes que mais justamente temos dirigido a essa cultura immoral, sem hesitação incorporada ao charlatanesco aperfeiçoamento moral das questões sociaes e politicas do Club, tem sido, cada vez a mais, desconsiderados pela profunda ignorancia de affectividades que a sympathica destinação sociologica do jornalismo exige de cada um dos seus verdadeiros servidores theoreticos; pois que é, mediante o caracter excepcional da Imprensa civilisadora, que a definitiva elaboração social e moral duma sociedade politica segue a marcha normal das suas funções superiores, precisamente apropriadas a favorecerem o desenvolvimento expontaneo da nossa positiva evolução politica.

Bem sabemos que estas intelligiveis noções preliminares de moralidade politica, estão assaz longe de produzir no espirito do Club ensinamentos mais sadios e mais proprios á serem lidos e comprehendidos, pelo publico que é sempre ávido de saber; uma vez que reconhecemos com o grande philosopho Augusto Comte que estas distincões são para elles sustentadas por pedantes que não possuindo nenhuma especie de genio nem sequer sabem apreciar o genio alheio.

No extenso caminho, aberto ás incivildades jornalisticas o Club dos Aspides tem alcançado as mais estrondosas conquistas.

Assomo assim tão grande, e tão bello, faz-nos pensar nos antigos Cavalleiros das Cruzadas que iam derramar o seu sangue sublime nas areias da Palestina em desafronta á Religião e ao Céu.

Cercar um ago in un fatese di feno é o proverbio italiano que mais caracteriza a moralidade do Club dos Aspides.

Revolver a vida privada do adversario politico até as suas reconditas passagens; jogar na arena do debóche publico a vida familiar, insultando-a, infamando-a ao sabor dos seus instintos malevolos; escavar, até as coisas posthumas, o passado dum inimigo; atirar tudo á maledicencia da linguagem dos aloucos; tudo, emfim, quanto o espirito insignificante do Club pode produzir é feito á guiza de exploração politica e fica-lhe muito bem, uma vez que esses empiricos attributos jornalisticos são peculiares á anarchia mental em que se achão as retrógadas faculdades intellectuaes dos associados do Club dos Aspides.

João Baptista de Mello Rabello.

A nova sciencia

Eservem-nos:

«Sr. redactor.—Nestes ultimos tempos tem despertado grande interesse na Europa, America do Norte e mesmo no sul do Brasil o Republica Argentina, uma philosophia denominada occultismo ou theosophia, que synthetisa os principaes conhecimentos humanos, prescrutando a parte intima ou occulta das coisas por um methodo especial analogico.

Este methodo consiste em assemelhar coisas ás vezes mui diversas, mas de funções relativamente identicas, taes como um cavallo comparado a um motor, de modo a reconhecer em tudo o principio trinitario que liga o mais intimo ao mais adeantado dos seres, numa correspondencia ou accordancia secreta cujas influencias o occultista procura aproveitar para consecução de altos designios providenciaes.

Por este processo de synthese, o occultista obtém, mais facilmente que qualquer outro individuo, todo o saber compativel a sua intelligencia; mas, para alcançar o poder cumpre-lhe ajustar seus desejos ou vontade a essas correspondencias ou lei da natureza, isto é, saber querer, ou harmonizar-se com a ethica universal.

A logica occultista synthetisa o saber humano, sua esthetica classifica os factos, mas é na ethica, ou sciencia da moral, que está o grande arcano: só ella concede o definitivo poder, produzindo virtualidades novas pelas transformações que vulgarmente têm o nome de geração. E' ahi que se reconhece o principio metaphysico da multiplicidade sem augmento, da divisão sem deducção, do infinito no finito, da «luz ex-tenebris», da não existencia intima do tempo ou do espaço,—e isto porque nada se crea, nada se perde e nada se gera: só ha transformação nos elementos primordiaes trinitarios, que sempre existiram desde que a Eternidade divina os formou. Para nascer num estado, é necessário morrer em outro, revertendo sempre cada componente trinitario ao estado compativel á sua evolução.

Assim como cada semente tem a virtualidade de produzir fructos, mas somente de sua especie e em meio favoravel, assim tambem as acções do homem, sendo essencialmente realizadas, voltam como num circulo ao seu ponto de partida, fazendo cada um colher aquillo que tiver semeado. Ensina o excellente livro Occultismo e Theosophia, ultimamente publicado: «Toda a reacção provoca uma reacção igual o om sentido contrario; o angulo de incidencia é igual ao angulo do reflexão». Consiste nisso a base da moral universal, e eis porque o bem, na volta ao seu ponto de partida, não destruindo nunca a causa que o produziu, é o unico que assegura o definitivo Poder.

O occultista deve ser, portanto essencialmente moralizado: não fazer aos outros o que não quizer que lhe façam, mas pelo contrario fazer tudo quanto desejaria que lhe fizessem, tal como ensinou Jesus Christo.

O occultismo subordina a Psychologia á Logica, porque a alma é essa virtualidade intima de todas as coisas que estão adstrictas ás leis da Verdade; põe a metaphysica na dependencia da Ethica, porque os primeiros principios resultam sempre de certo ajuste equitativo ou acção complementar produzindo a vida (o homem e a mulher, a sci-

encia e a religião, a luz e as trevas, o positivo e o negativo, etc.)—e estuda a Theodiceia no departamento da *Esthetica* porque Deus, estando immanente no Universo e envolvendo o Todo em sua acção não pode ser percebido pela pequenez da nossa intelligencia não em reflexo na arte ou estrutura de sua obra.

Essas tres partes—Logica, Ethica e Esthetica, apresentam-se assim na ordem do mais conhecido ao menos conhecido, ou melhor, conforme a orientação que devemos ter:

Compreender primeiro a Verdade (Logica), para praticar conscientemente o Bem (Ethica), e poder depois des-cortinar todo o Bello da criação (Esthetica).

Tudo na Natureza tendo duas faces—uma servindo de suporte ou reverso á outra, o occultista faz com que as secções de *Psychologia*, *Metaphysica* e *Theodiceia* sejam precedidas de *methodo*, *preceito e regra*, harmonisando assim as tres partes de sua philosophia por analogias, mandamentos e symbolismos.

A philosophia dos occultistas comprehende *sciencias sociais*, *sciencias naturaes*, *religiões e artes*. Dessas quatro hierarchias, apenas se occupa mais particularmente com as *sciencias sociais*, legando-lhes sua historia intima da Terra, seus systemas de sociologia ou governação, de educação ou instrução e da classificação dos systemas philosophicos desde a antiguidade.

As artes e as *sciencias naturaes*, em cujo numero comprehende tambem as mathematicas e a psychologia-physiologica, ou parte experimental de espiritismo, compete aos lyceus e academias.

As religiões, estabelecidas pelos messias divinos, são pelo occultismo consideradas como systema de disciplina moral, adequados aos tempos, costumes e defeitos dos povos, e que correspondem mais ou menos ás necessidades moraes da humanidade atrazada espiritualmente.

Subscrevo-me, etc.

Nestor Gabizo.

### Conto historico

#### O maior animal da criação

Foi descoberto no Estado de Wyoming, da America do Norte, a creatura mais colossal que porventura tenha vivido sobre a terra.

Esta é um Brontosauo, reptil pertencente á ordem extincta dos Dinosauros, que occupavam o nosso planeta antes da criação do homem. Este brontosauo tinha 40 metros de comprimento e pesava provavelmente 54 mil kilogrammas, ou 770 vezes o peso de um homem commum.

A descoberta, fez-a o professor W. N. Reeder da Universidade do Estado de Wyoming.

Quando o Brontosauo caminhava tremia a terra. Um homem qualquer não seria capaz de erguer um dos seus ossos, ainda o mais pequeno. O seu esqueleto petrificado pesa 18 kilogrammas. Quarenta pessoas poderiam commodamente assentar-se no seu terrifico arcabouço. Posto em pé sobre as pernas de detrás, o Brontosauo passava de 30 metros de altura, e podia superar a muitos e muitos dos nossos torreões e campanarios.

Devia ser um espectáculo curioso ver um Brontosauo debruçado ás janelas das torres de sinos para., ouvir-lhes o toque.

A palavra Dinosauro é derivada do grego *Dynas* terrivel, *sauro* lagarto.

O Brontosauo era uma especie da classe das dinosauros. O seu nome é formado das palavras *bronte* trovão, e *sauros* lagarto: talvez provavelmente porque o animal soltava um grito forte como o trovão. A sua voz resoava a muitas milhas de distancia.

Quem sabe! Com um pesoço de 7 a 8 metros de comprimento e um corpo 4 vezes mais comprido no seu todo, era de soltar uma voz estridente, que fazia em estilhaços todos os vidros de vidraças de uma cidade.

Na sua sublime e ineffavel providencia o Senhor não quiz que estes seres monstruosos fossem companheiros do homem. Deus apartou-nos de semelhantes brutae companhias, fazendo nos perder a especie primitiva do sexto dia da criação.

O professor Reeder occupou-se, depois da sua importantissima descoberta, em recompor o esqueleto.

O osso de uma côxa do animal tem 2 1/2 metros de altura e grossura proporcionada: uma verdadeira columna para sustentar uma estatua de mármore.

O professor Reeder não nos pôde dizer com precisão a quantidade de comida que devia tragar diariamente o enorme e horroroso Brontosauo. Calculando que comesse tanta carne, quanta bastasse para igualar a vigesima parte do seu peso (segundo a proporção ordinaria nos animaes, e dado que o bruto e medonho animal só fosse carnívoro) o Brontosauo devia triturar com os seus enormes dentes nada menos que 270 kilogrammas de carne por dia, quantidade esta mais que bastante para um collegio de 80 ou 90 jovens durante o espaço de tres mezes! Para saciar-se havia de matar (digamos tudo duma vez) 9 rezes, que pesassem 300 kg. cada uma.

Façamos todos o signal da cruz e é o quanto basta.

### Espirito dos outros



Faça o favor de ver que horas são. O sujeito olha para o relógio e responde continuando a andar:

—Já vi.

Calino fazendo exame de portuguez:

—Sabe passar uma oração da activa para a passiva?

—Sim, senhor.

—Então passe-me esta: Eu comi a gallinha.

Calino com ar triumphante:

—Eu fui comido pela gallinha.



Os amigos do Accioly são quasi todos pisinhas; diz na rua o Sabão Molle: accioly rõe as unhas.

### SECÇÃO DE TODOS

#### Aviso ao publico

A Associação dos Panificadores do Ceará, avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes, que d'amanhã em diante não se venderá pão no mercado publico em vista da prohibição do sr. Intendente municipal.

Ceará, 3-12-1904.

José da Justa Menescal, para evitar enganões frequentes que se têm dado no tocante ao seu nome, declara ao publico em geral e especialmente ao commercio que chamar-se-ha d'ora em diante, para todos os effeitos, José Bruno Menescal Filho,

### Sociedade Artistica Beneficente

#### CHAPA BATIDA

PARA PRESIDENTE

Abraham de Hollanda Calvacante

PARA VICE PRESIDENTE

Joaquim Muniz

PARA 1.º SECRETARIO

Manoel Flamino Carlos

PARA 2.º SECRETARIO

Emigdio Benevenuto Caxilé

PARA THRSOUREIRO

Joaquim Theophiloo Cordeiro

PARA ADJUNTO DE THRSOUREIRO

Augusto Lopes

PARA DIRECTORES

José Francisco Cirido

José dos Santos Cabrinha

Manoel Rodrigues de Carvalho  
Olavo Paulino de Andrade  
Candido Alves Brazil  
Jeronymo de Almeida Brandão  
PARA SUPLENTES DE DIRECTORES  
Francisco das Chagas Medeiros  
Francisco Othonio Collares  
Umbellino Telles de Lacerda  
José Alberto F. de Farias  
João Anselmo Guará  
Raymundo Nonnato da Silveira  
COMISSÃO FISCAL  
Domingos Rodrigues da Silva  
Francisco de Assis Guimarães  
Pedro de Costa Castro  
Americo de Mattos Lima  
Francisco Assis Bezerra de Menezes

### Sociedade Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente são convidados todos os srs. socios para domingo, 4 de Dezembro comparecerem á sessão de eleição na qual tem de se eleger a Directoria que servirá no anno de 1905.

Todos os srs. socios deverão estar presentes na séde da Sociedade ao meio dia.

Fort, 27 de Novembro de 904.

Presciliano Augusto Gomes.

Secretario.

### AVISO

Sendo como é de meu dever, zelar pela conservação da propriedade, que consiste em um sitio de cafeeiro e casas de fabrica, na serra de Baturité, pertencentes como herança a mim e aos demais herdeiros pelo fallecimento do meu sempre lembrado esposo José Barbosa Lima, para que nenhum dos herdeiros allegar possa ignorancia, declaro que, a partir desde o dia do fallecimento, em 19 de julho deste corrente anno, até que se faça o inventario, nada se poderá alterar senão para maior beneficio da mesma propriedade.

Portanto, nenhum herdeiro, sob pena de responsabilidade, poderá desviar do sitio objecto algum de valor, bem como: Tirar lenha ou madeiras para dar ou vender; derribar arvores, quer seccas ou verdes das poucas mattas que restam no sitio.

E para fazerem as minhas vezes, estabeleço com amplos e plenos poderes os meus dous filhos padre José Barbosa de Jesus e João Barbosa Sobrinho, como procuradores para todos os effeitos e á qualquer tempo me apresentarem em juizo.

Fortaleza, 23 de novembro de 1904.

Francelina Rosa Lima.



#### Dia 5 de Dezembro

As 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Rosario, haverá missa em suffragio da grande alma de D. Pedro II, o maior patriota brasileiro, da mais sentida e saudosa memoria.

Fortaleza, 30 de Novembro de 1904.

Padre José Barbosa de Jesus.

### Annuncios

### TERRENO

Vende-se muito barato um bom terreno com 15 braças de frente e 112 de fundo uma boa cosinha de telha e taipa e muitas fructeiras no lugar tabocal bem perto de Porangaba, A tratar no hotel Amazonia Rua General Sampaio 37.

Fortaleza—29—11—904.—

### O DEDO DE DEUS

POR

### Aderson Ferro

#### Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as comprehensões e em que se vê a colera do Eterno, cahindo, como raio vingador, sobre os que despresam as suas leis, zombam dos Santos, malfazem a seus ministros e faltam, em fim, com a Caridade devida aos vivos e aos mortos!

Unico deposito na livraria de A. Ildefonso de Araujo, Praça Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas por 5000 réis!

### Sítio

Vende-se um bom sitio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.

A tratar com Esmerino Guimar, em Porangaba.

### Camarões do Maranhão

#### Farinha d'Agua

Especial encontra-se na mercearia de José Jacintho Lemos. Praça José d'Alencar n.12.

### Manteiga

#### Bretel Frères

#### Em lata encarnada

A melhor do mundo

— VENDE —

F. Benjamim de Meneses

Rua General Sampaio n.º 103

### CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

#### João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

### CASA

Vende-se uma de 4 portas de frente, na rua da Gloria, com terreno e fundo correspondente a todo quarteirão, tendo cacimba de agua potavel. Está situada no melhor logar possivel d'esse bairro, ao sotavento da cidade e perto da linha de bond.

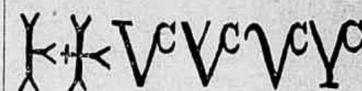
O pretendente poderá tratar com o sr. Antonio José da Costa, na Praça José de Alencar n. 14 A.

### Café de Baturité

ARROZ novo,  
Machinas singer,  
TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam  
J. Bruno, Filho &

### Gados e animaes

N'esta typographia paga-se bem a quem der noticias de gado e animaes com as seguintes marcas



o carimbos

J 5 F Z P P

### Vapores de Mello & Comp.

#### "LUCANIA"

Este vapor partirá de Belém para o Tarauacá em 5 de Dezembro, proximo recebendo passageiros e carga

Para informações nesta praça entender-se com

J. Bruno, Filhos & Comp

1—2

### A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e appa-relhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em lamias d'espelho,

biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração

PREÇOS RASOAVEIS.

### a' Casa Villar

—72, Rua do. Major Facundo—

### APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da dividapublica

### ALUGA-SE

Um optimo ponto para «Mercearia» á rua Formosa n. 69 e esquina á rua d'Assembléa n. 43 e 47, á tratar com Joaquim Barroso & C. ou Militão Bivar & C. Na alludida casa existe uma boa armação e empanada que vende-se á preço barato ou aluga-se.

### "Empresa Telephonica"

Para os devidos effeitos, comunico ao publico em geral, e aos Snrs. assignantes em particular, que em sessão dos Snrs. condminos desta empresa, a 21 do corrente mez, e por consenso unanime fui eleito director-fiscal e me foi entregue a gerencia pelo Illmo. Snr. Cel. Antonio Joaquim Guedes de Miranda (codomino tambem).

Ceará, 25 de Novembro 1904

José de Pontes Medeiros.

### Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel,—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril.

# Libro-Papelaria Bivar

—DE—  
Militão Bivar & Comp.

Rua Mauacundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Eugenio Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. eno.	3\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Ame e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

## No prelo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.  
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.  
Os Três Dalas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.  
A Dama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.  
Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;	diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadados;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;	Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.
Livros de leitura e orações religiosas;	
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.	
Paizis: almasso, portuguez, amizade,	

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

## ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—à Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piltuleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receiptam e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2\$.000— Uma duzia 20\$.000— 10 duzias á 18\$.000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia  
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

## Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto  
Seringas hypodermicas  
Phonendoscopios  
Fundas umbelicaes  
Irrigadores de vidro  
Seringas Japy  
Copos para ventosa

Acaba de receber—

Pharmacia Rocha

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-48, RU DA BOA-VISTA, 48--

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA